PREÇO DE ASSIGNATURA
ANNO - - - - [illegible]
SEMESTRE - - - [illegible]
Publicações solicitadas a 400 réis por linha, na primeira inserção, e 300 réis, nas subsequentes
EXPEDIENTE
Serviços de redacção: das 13 ás 16 e 20 em deante, e das 19 ás 22 horas.
Recebem-se na gerencia, até ás 21 horas, annuncios, reclames e publicações remuneradas de qualquer natureza.
Pagamento adiantado

A UNIÃO

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO DA PARAHYBA DO NORTE

INFORMAÇÕES UTEIS

A taxa cambial regulou hontem a 7 13/32, sendo a libra cotada a 32$465, o dollar a 6$670 e o franco a $196. O mil réis ouro foi vendido a 3$448.

A maxima thermometrica registada foi 29,6 e a minima 19,6.

A media da demora entre Parahyba e Rio em bocca, pelo Telegrapho Nacional.

São esperados, amanhã, do norte, o vapor *Duque de Caxias* e do sul o cargueiro *Victoria* e hoje, do sul, o *Itaiba*.

ANNO XXXV | DIRECTORES — Effectivo — CARLOS D. FERNANDES; Interino — NELSON LUSTOSA | PARAHYBA — Domingo, 12 de setembro de 1926 | GERENTE — CLAUDINO MOURA | NUMERO 200

Sic vos non vobis...

Deparou-se-nos na ultima mensagem do dr. Sergio Lorêto, preclaro governador de Pernambuco, ao Congresso do Estado, o seguinte topico, na parte em que o citado documento descreve a passagem dos rebeldes:

«Entre os mortos foi encontrado pelo cel. João Nunes, no logar *Taboleiro Comprido*, municipio de Floresta, o corpo do official rebelde conhecido pelo nome de *Capitão Preto*.

Esse official, segundo consta e a julgar pela apparatosa sepultura em que foi inhumado seu cadaver, era entre seus companheiros de inglorla campanha uma figura de grande destaque».

Pela redacção do trecho attribue-se a morte desse rebelde á força pernambucana, que se batera com os revoltosos na emboscada de Umburanas e outros recontros de menor importancia.

Vimos, porém, em tempo esclarecer que em *Taboleiro Comprido* deve ter sido outro o official sepultado, porque o referido *capitão Preto* fôra posto fóra de combate em tiroteio com a policia parahybana, quando foi atacada, á noite, a columna do capitão Viegas, entre Curema e Piancó, no dia 8 de fevereiro, vespera da sangrenta hecatombe em que pereceram o padre Aristides e seus amigos.

Documentos officiaes divulgados aqui no Estado logo depois da lucta e seus episodios, versaram o feito que agora apparece como da policia pernambucana.

Desde já acceitamos de bôa fé como veridica a communicação do commandante João Nunes que serviu de base á parte da Mensagem ora commentada, admittindo que, de facto, outro official rebelde tenha fallecido em consequencia de combates no Estado vizinho.

O *capitão Preto*, porém, foi ferido na noite anterior ao combate de Piancó e disto ha o testemunho de vista do mecanico italiano Italo Delarovere, contractante do serviço de illuminação electrica daquella villa sertaneja.

Ferido pelos rebeldes achava-se o mecanico Italo no hospital de sangue improvisado em Piancó, quando a este baixou mortalmente attingido o capitão Preto—informação que é confirmada pela parte de combate do capitão Viégas, assim redigida:

«Eram 2 horas da madrugada quando o inimigo audacioso veiu atacar-nos, com um esquadrão ou piquete de cavallaria, travando-se fortissimo tiroteio e notando-se que desta vez não fôram elles menos infelizes que da primeira, pois recuaram desordenadamente, deixando no campo da lucta rifles, animaes ensilhados, objectos e levando varios feridos, inclusive *o capitão que os commandava*, em cuja tunica, por nós encontrada pela manhã, se via que um projectil o attingira no peito esquerdo, traspassando-o, e outro do lado opposto, traspassando-o tambem. Tivemos depois a confirmação disto pelo mecanico Italo, que ainda se achava no hospital de sangue, quando pela madrugada ao mesmo baixaram o capitão e mais dez soldados feridos».

Esta narrativa vem no relatorio do tenente-coronel Elysio Sobreira ao presidente João Suassuna, publicado desde 27 de março do corrente anno.

Da nossa edição de 20 do dito mez consta a descripção dos acontecimentos de Piancó e della destacamos o trecho que se refere á morte do capitão Preto.

«No mesmo povoado (*referencia a Santanna de Garrotes occupada pelos rebeldes no dia 10 de fevereiro*) falleceu em consequencia de ferimentos recebidos o capitão Preto, desertor da Policia Paulista.

A morte desse outro official (*constava então ter perecido em Piancó o rebelde Siqueira Campos*) exacerbou ainda as hostes de Prestes, que, em represalia, trucidaram Manuel Severino Leite e seus quatro filhos José, Eloy, João e Joaquim Leite, capturados a caminho de Piancó, onde se iam incorporar ao punhado de bravos que defendiam o seu chefe padre Aristides.

O capitão Preto foi ferido quando dirigia o ataque á columna do capitão Viégas, que á sua rectarguarda marchava sobre Piancó.

Essa investida occorreu ás 2 horas da madrugada, sendo, porém, de resultado improficuo, pois a nossa tropa, avisada por uma sentinella, que conseguira se approximar do reducto dos rebeldes, da intenção dos mesmos, reagiu efficazmente ferindo diversos».

Quem quizer póde examinar as publicações de que transcrevemos os trechos, condizentes entre si, e corroborados pelas declarações do mecanico Italo Delarovere.

Não nos move inveja ou despeito de glorias alheias, nem gloria vemos em qualquer episodio dessa lucta fratricida que está dividindo e retalhando o Brasil de odios e prevenções.

Queremos tão sómente, com a reivindicação ora feita, consolidar a verdade do que naquelles dias escrevemos e proclamar que a prioridade das nossas informações attribue e confere á policia parahybana, sem sombra de duvida, a morte do rebelde capitão Preto.

Outro e não este poderá ter cahido nas refregas de Umburanas, Cipó e outras em que com o denodo tradicional do povo pernambucano se viu empenhada a milicia do vizinho Estado do Sul.

E para mais uma vez honrar as suas tradições de verdadeiro heroismo, não ficaria bem a Pernambuco repetir a usurpação de Bathyllo no episodio latino que a nossa epigraphe invoca.

ACTOS OFFICIAES

O sr. presidente do Estado assignou os seguintes actos officiaes:

Portarias—Exonerando dona Clotilde Cabral da Cunha do cargo de professora da cadeira rudimentar mista do «Campo de Sementeiras», do povoado do Espirito Santo, municipio do Sapé;

exonerando o cidadão Acurcio Othon de Torres Cydronio do cargo de contador e partidor do juizo do termo e comarca do Ingá;

nomeando o cidadão Antonio Felizardo de Carvalho para o substituir;

exonerando o cidadão Joaquim Claudino de Souza Pontes do cargo de subdelegado da circumscripção de Serra do Pontes, do districto do Ingá;

nomeando, para o substituir, o cidadão Anisio Alves de Queiroz;

concedendo dois mezes de licença, com os vencimentos integraes, a dona Maria Noemia Ferreira de Mello, adjuncta effectiva da escola nocturna «Maria Quiteria de Jesus»;

exonerando, a pedido, o cidadão Jovino Magno Bacalhão do cargo de subdelegado da circumscripção do Ingá, districto do mesmo nome;

nomeando, para o substituir, o cidadão José Magno Bacalhão.

Ordem Publica

Noticiando, em nossa edição de hontem, a approximação de um grupo de cangaceiros da fronteira parahybana em Bonito, deixáramos suppôr que se tratava do bandido Sabino de Góes e seus comparsas.

Essa presumpção veiu a confirmar-se, tendo recebido o sr. presidente João Suassuna telegramma a respeito, firmado por pessôa de confiança daquella localidade.

Foi effectivamente Sabino de Góes que com o seu grupo transitou entre Maurity e Brejo dos Santos, no Ceará, não tentando penetrar o territorio parahybano.

Ainda assim a nossa policia, orientada a tempo pelo govêrno, movimentou-se com celeridade e segurança, de maneira a evitar qualquer investida desses quadrilheiros contra a Parahyba.

Todos os destacamentos na fronteira permanecem de sobreaviso e dispostos, como sempre, a enfrentar a sinistra horda de trabuqueiros.

REGISTO

FAZEM ANNOS HOJE:—A senhorita Zulmira Augusta da S. Botêlho, filha do sr. Henrique Affonso Botelho, capitão-pharmaceutico reformado do exercito.

A graciosa Edith, filha do sr. Lourival Gonçalves, funccionario dos Correios do vizinho Estado do Sul.

MINISTRO SETEMBRINO DE CARVALHO—Regista-se hoje o anniversario do illustre militar sr. marechal Setembrino de Carvalho, actual ministro da Guerra.

VIAJANTES: — Segue hoje para Bananeiras, aonde vae assumir as suas funcções de promotor da respectiva comarca, o dr. José de Miranda Henriques, ultimamente para alli removido por acto do govêrno.

O zeloso representante do Ministerio Publico trouxe-nos hontem as suas despedidas, entretendo ligeira palestra nesta redacção.

DEPUTADO CARLOS PESSOA—Regressa hoje, ás 7 horas, de automovel, para Umbuzeiro o sr. deputado Carlos Pessôa, nosso esclarecido representante na Camara da Republica e politico de relêvo no situacionismo parahybano.

O illustre parlamentar encontra-se de viagem para a metropole do paiz, onde vae tomar parte nos trabalhos do Congresso.

UM LIVRO ORIGINAL

No acervo das cousas disparatadas escriptas sobre o Nordéste, occupa logar saliente uma monographia denominada *A' margem dos Carirys*, recentemente vinda á luz em S. Paulo, sob os auspicios do sr. dr. Paulo de Moraes Barros. E' auctor do precioso livrinho o sr. Zenon Fleury Monteiro, ex-empregado da firma Dwight P. Robinson & Cia., agraciado com um «diploma profissional», o que, no conceito valioso do dr. Barros, muito abona os informes e argumentos do auctor «que mais interessantes se tornam nos capitulos *referentes* ás obras contra as sêccas».

E' uma monographia reforçada, dividida em XII capitulos, onde se estuda... ou, por melhor dizer, se discreteia do *Paiz* do *trabalho*, da *propriedade*, da *familia*, dos *modos e phases da existencia*, das «*culturas intellectuaes e religiosas*», de *generalidades*, das *obras do Nordéste* e da posição social e politica *do Nordéste no Brasil*.

«Ensaio economico-social sobre o nordéste brasileiro, prefaciado pelo dr Paulo de Moraes Barros», conforme o subintitula o seu autor, alli estava o livro a provocar-nos a curiosidade, a desafiar-nos o gosto cevado nessa ordem de estudos, a convidar-nos a uma leitura paciente e aturada de onde sahissemos edificados, por uma analyse forte e imparcial das nossas cousas, a cuja luz sentissemos o relêvo das nossas virtudes e as depressões dos nossos vicios. Demais, era um livro escripto por um sulista, que aqui estivéra, soffrendo de perto a influencia do homem e da terra e de cujo espirito fôra de esperar a serenidade generosa com que Euclydes da Cunha, que não era um imbecil, soube sentir os nossos infortunios e admirar a natureza desconcertadôra desse grande pedaço da patria.

Logo nos primeiros periodos, apenas vingado o angustiado vernaculo do prefacio com que o dr. Moraes Barros, pondo-se á altura do seu apresentado, lhe prognostica «trabalhos de mais folego que virão consolidar-lhe o ingresso no seio da litteratura technica do paiz», cabe á gente num marnel de bôbices, de erros palmares, de contradicções tão aberrantes da logica e do bom senso, que não sabe o que mais admirar, se a arrogancia philauciosa do irresponsavel ou o despeito, insopitavel do funccionario, dispensado por irregularidades patentes e confessadas (v. pags. 107 e 113) que, na impossibilidade de desforrar-se em seus accusadores, vinga-se na gente que lhe assistiu os apertos, o acolheu por dois annos seguidos, dispensando-lhe attenções e gentilezas. Até para servir de padrinho de casamento foi convidado o sycophanta e agradece esse gesto da ingenua estima sertaneja, publicando uma photographia allusiva ao acto e commentando alvarmente — «Tambem fomos convidado para servir de padrinho! A principio não se percebe a causa do azedume que reçuma daquelle amontoado de bobices escriptas em cassange; mas lá pelas paginas 113, depois da confissão de «leves faltas commettidas» e levianamente justificadas, exclama: «Teve (o autor, então funccionario) teve assim que calar seus brios ultrajados, que afogar suas maguas no pelago do esquecimento e mudar-se; restando-lhe apenas, (o confessa com simpleza) o desafogo desta narração, que aliás não pensára antes, mas que lhe desopprime a consciencia com a publica confissão feita». E depois de umas generalizações lastimaveis sobre a alma *ambifaria* (como elle a qualifica) do nordestano, escreve—«Não admira portanto que assim procedessem, quando são *useiros e vezeiros no campo* (?) da diffamação, da calumnia e do embuste». E só então se descobre a significação do livro e se explicam as generalizações deprimentes com que, a espaços, agride e malsina as gentes do nordeste.

Falando da terra, do *paiz*, como diz elle, á pagina 23, se expressa desse modo: «E é certamente ao acrysolar dos raios solares ultra-violetas que os jagunços e cassacos devem a saúde nesse sertão», para logo accrescentar (quando discorre do trabalho) «que na consideravel percentagem de 85% ou sejam approximadamente 3.400.000 habitantes, que sabemos analphabetos, negligentes pela indole e pelo habito, fatalistas e supersticiosos extremos; cacheticos, morbidamente indolentes, geralmente doentes, que vivem do pouco ou quasi nada conseguido em trabalho remisso e *parasitorio* (?); que *vivem* de colher productos de *plantas* que *as não* (!) *plantou*; que *as não* (!) *trabalhou*, que *as não* cuidou mais que na terra feraz *abunda*, e lhes *provoca* e lhes *protege* a desidia; que os não obriga nem á previdencia nem á economia; que não requer nem attenção nem actividade; nem lidas systematicas, consecutivas, com o que se tornaram contemplativos, scismadores e cantadores devido ás innumeras e longas horas de lazer; desconhecedores e desinteressados de conforto e de bem estar que a clemencia do clima geotropical, assegurassem a necessidade de atavios e agasalhos; *passivos* á miseria e ao padecimento physico, por fanatismo de asceta *ante a impotencia* (?) contra os phenomenos que a natureza por vezes lhes inflige».

E remata esse formoso trecho despido de senso e de grammatica, categorica e enfaticamente:

«Com estes, não se póde contar como auxilio ao progresso, como elemento constructor e *edificante*, e sim, como elemento de retrocesso, de atrazo. São a barragem de alvenaria cyclopica que guarda arredio o progresso daquella região».

Já nessa altura, sente a gente a força mental desse *as não* diplomado, que, errando vergonhosamente a sua lingua, em solecismos palmares, levanta estatisticas imaginarias de uma região que quasi desconhece. Esteve apenas em Souza, S. João do Rio do Peixe; trabalhou, ao que diz, constantemente no açude de Piranhas; veio, uma vez, a passeio, a Campina Grande, em automovel, queimando a gazolina das Obras Contra as Sêccas; foi para Fortaleza, onde trabalhou no serviço de exgotos áquella capital, e, apesar disto, levanta estatistica e faz o censo da população da zona flagellada, de modo a concluir, com segurança, que, dos .... 4.600.000 de brasileiros derramados nos 794.827 kilometros, que formam a parte do Nordeste sujeita aos phenomenos das sêccas, 3.400.000 são constituidos por cacheticos, analphabetos, «geralmente doentes», «moralmente indolentes».

Por ahi se póde concluir do valor documentario do trabalho anonado, no conceito do dr. Paulo de Moraes Barros, «pela autoridade do diploma profissional do autor»; da probidade scientifica de quem o elaborou e da sua idoneidade para emprehendimentos desse jaez.

Demais, as contradicções se succedem; os erros de linguagem se desdobram, estadeando, alarmantes, em paginas successivas; o despeito, o rancor e a incomprehensão dos phenomenos dão-se as mãos para levar ao cabo essa obra mesquinha, impatriotica e nulla, que envergonha a gente, descobre a ignorancia do autor e compromette os creditos scientificos da escola que o diplomou.

E não exaggero, escrevendo a proposição que ahi fica. Das contradicções e dos erros terão os leitores larga amostra, se quizerem pacientemente acompanhar-me, atravez dessa magnifica seara, onde lourejam as faltas de crase, os solecismos, as citações pedantescas e improprias, a pontuação desconcertada, o illogismo menineiro, as orações sem sentido, e por fim, rematando tudo aquillo, o plano salvador das obras do Nordéste, esboçado, em linhas geraes, pelo grande engenheiro, que se fana a esta hora lá para as bandas de Ribeirão Preto, deslembrado da patria que, certamente, por ingrata, lhe não possuirá os ossos preciosos.

«O nordestano, continúa a dizer, á pagina 144, que infelizmente é um sub-producto, um homem tarado, entibiado e frouxo, é uma endemia andante, macilento e, esqualido», e remata — «é sempre o portador de milhões de morbus, mais ou menos virulentos, em seu sangue depauperado». Pouco adiante, á pagina 177, considera «a efficiencia do nordestano, no concerto do nosso glorioso e rico Brasil, completamente contraproducente, prejudicial e desconcertante».

Mais adiante, á pagina 185, fala ainda no «sertanejo inutilizado e amollecido», deslembrado de que dissera paginas antes por descuido ou pelo clarear momentaneo da consciencia obnubilada, em franca contradicção comsigo mesmo, que, «apesar da alimentação deficiente e completamente defeituosa, o homem é forte e relativamente resistente».

«Excepções ha e muitas, continúa, dos que são capazes de esforços inacreditaveis, o que nos empolgou o enthusiasmo pelo muito que produziam em semanas consecutivas de trabalhos estafantes». E depois de asseverar que «muitos conseguiam escavar, em piçarra compacta e transportar, a alguns decametros, três ou mais metros cubicos desse material, por dia», conclue, que «isto comprova *o quantum* será capaz o sertanejo afastado de suas mazellas, bem nutrido e dormido».

Essas contradicções repontam em todo o livro e se repetem.

Os proprios nordestanos, que formaram a Amazonia, que conquistaram para a Patria o territorio do Acre, são chasqueados e, comparados aos bandeirantes paulistas, mettidos á bulha, porque o mal da miseria lhes é «endemico e não epidemico» e «não provem do phenomeno da excicação».

Na Amazonia, o nordestano é mendigo por inclinação e por temperamento. Lamenta, em cassange, não lhe ter sido possivel perlustrar as plagas amazonenses para tirar a prova do asserto.

E, emquanto esse pobre moço vomitava essas sandices, a commissão americana que visitou o valle do Amazonas, em relatorio apresentado ao Departamento de Commercio de Washington, escrevia: «Entre os melhores trabalhadores encontrados na bacia do Amazonas está o immigrante do Ceará.

Resistente, ambicioso e arduo, o cearense é comparavel ao trabalhador americano nos Estados Unidos». (V. Boletim do Ministerio das Relações exteriores, n. 86, de maio de 1926).

Ahi está como nos julgam os estrangeiros, emquanto nos malsina a freima exhibicionista desse brasileiro, que mal sabe a sua lingoa, e emporcalha a litteratura «technica» do paiz com aquelle lastimavel documento de ignorancia e má fé.

Illustremos o asserto, no seu precioso cassange. Nas paginas 21, 33, 39, 40, 42, 45, 46, 51, 62, 93 e seguintes, encontram-se, ao acaso, essas bellezas: «fendas *que se lhe ficaram*»; «a creação de gado vaccum e caprino é a *lavoura* predominante»; «procederem *a* colheita»; «que tanto *lhes desvalorece*»; «*longura*» e «não *lhe* fatigam as caminhadas»; «não *as* precisa melhores (falando de estradas de rodagem); «*a confecção* das sellas e das roupas de couro *são* geralmente *feitas* pelos selleiros e arreios, que *nesse* mistér *se dedicam* etc»; «*exclusivamente* as mulheres da cidade *apenas*»; «*cacheticos*, morbidamente indolentes, *geralmente doentes*»; «na agarophobia que *os tanto seduz*»; «neste mistiforio, como se *lhes* vê»; as grandes sêccas que assolam a região, *as que* quasi dezimam todo reino animal etc.»; cujos exemplos aquelle copia e *cujas ordens obedece* passivo»; «em tergiversar os factos com euphemismos paralogismo e mostra-*los sua razão* de ser»; «como um delles não obedecesse sua ordem, *atirou-o, matou-o*»; entretanto, diz, falando do nordestano, é homem intelligente e perspicaz, *assimila-se* com facilidade e presteza admiraveis»; «*sua vergonha, sua humildade* em implorar a caridade publica, *se amofinava, se corrompia* ante o desejo morbido etc.»; «longe muito longe onde estão, não *lhes ouvem* os litteratos, unicos independentes e bastante philanthropicos, para se entregarem etc.»; «a pouco que faz *lhe* satisfaz»; «*o resoar de uma vida*, lá por fóra, movimentada, activa, trabalhosa, fatigada e truncada, lhe echôa inintelligivel aos ouvidos moucos, não *lhe* ouve, não *lhe* quer ouvir»; «não se entregam *as* disquisições de seu mal, preferem as disquisições metaphysicas»; «sem lhe *pensar as difficuldades*»; «com as citações *supras* (pag 135)»; «e *o descaso dos govêrnos*, que o não guia e dirige, ainda não *o ensinaram a silagem* etc.»; «mas é forçoso que ella assim *seje*»; «porque *não* educamo-lo; *não* instruimo-*lo, não* curamo-*lo* e *não* chamarmo-*lo* á civilização e *a* actividade?»

E assim vae, nesse coxear doloroso, rolando o odio e o despeito, que o atenazam, atravez das 198 longas paginas de um trabalho que, a bem dos nossos creditos de gente culta, deveria ter desapparecido na cesta de papeis sujos.

O que ahi fica, dá bem a medida do valor do livro que, no dizer do dr. Paulo de Moraes Barros, seu emerito prefaciador, «como ensaio economico social sobre o nordeste, representa auspiciosa promessa».

E' que autor e prefaciador se equivalem, tanto nas idéas, na elegancia requintada da phrase, como no despeito mesquinho que os cega e desastradamente os domina. Que ingressem, pois, nessa especie de immortalidade que se crearam, chumbados ambos «A' margem dos Carirys», ás paginas gloriosas desse monstrengo, errado desde o titulo que desacertadamente o rotula.

Alvaro de Carvalho

Pelo mundo

O festejado violinista norte-americano Samuel Dushkin, ultimamente convidado a visitar a Russia dos Soviets.

As estradas de rodagem, sua conservação e facilidade do trafego devem constituir, hoje, a preoccupação dominante das Prefeituras Municipaes.

Aqui no Nordéste representam ellas uma herança valiosa, inestimavel, do govêrno Epitacio Pessôa; uma consequencia das Obras Contra as Sêccas que, como accentuou o senador Washington Luis, transformaram o sertão parahybano numa região quasi de turismo.

Entretanto, é preciso não comprometter o esforço, a coragem e a abnegação do eminente parahybano consentindo que se perca por falta de conservação e má regulamentação do trafego, a sua verdadeira finalidade.

Devemos tratar com carinho as nossas rodovias, bases do desenvolvimento e da circulação da riqueza.

A data da Independencia

Ainda a proposito da ephemeride nacional de 7 de setembro, recebeu o sr. presidente João Suassuna, os seguintes telegrammas:

Manáos 7 — Tenho a honra de congratular-me com v. exc. na festiva e honrosa data hoje commemoramos assignala grandioso acontecimento Independencia. Saudações—Ephygenio Salles, presidente do Estado.

Florianopolis 7—Pela passagem gloriosa data independencia nossa cara patria hoje commemoramos tenho honra congratular-me com v. exc. Saudações attenciosas — Bulcão Vianna, governador.

Nictheroy, 7—Congratulo-me com v. exc. pela passagem data lembra independencia politica. Saudações cordiaes—Feliciano Sodré.

Classificação commercial do algodão

AS NOVAS INSTRUCÇÕES

(Continuação)

Art. 14—Todos os fardos que fôrem inspeccionados receberão uma etiqueta com o numero de ordem e serão marcados com o carimbo—Inspeccionado—e com as iniciaes da Delegacia do Serviço do Algodão.

Art. 15—Terminada a inspecção, será assignada pelo classificador e pelo interessado, se estiver presente, uma guia de inspecção, que é um registro fiél e succinto do serviço feito, devendo nelle ser declarada a quantidade de fardos submettidos á inspecção, seus numeros e marcas, as reclamações apresentadas e quaesquer outros esclarecimentos que possam interessar á regularidade do serviço.

Capitulo V — Da classificação para exportação.

Art. 16—A classificação será feita no local que a Delegacia designar, e versará sobre as amostras dos fardos inspeccionados, tendo por fim determinar a classe e o typo a que o algodão corresponda, segundo os padrões officiaes approvados pelo Ministerio da Agricultura.

§ Unico—Mensalmente o Departamento de Classificação organizará um balancête em três vias de todo o algodão classificado, sendo uma via destinada á Superintendencia do Serviço do Algodão, outra á Delegacia e outra ao archivo do Departamento da Classificação.

Art. 17 — Na elaboração dos typos officiaes de que trata o artigo anterior e que servem de base para o effeito das presentes instrucções, ficou o algodão nacional dividido em três classes distinctas, segundo o comprimento da fibra, e cada classe subdividida em cinco typos de accôrdo com a limpeza, côr, beneficiamento, fibras mortas, materias estranhas como detrictos de galhos, folhas sêccas, sementes, areia, poeira, etc.

1.º)—a primeira classe ou «fibra curta», corresponde a todo o algodão de fibra de 22 a 28mm de comprimento;

2.º)—a segunda classe ou «fibra media», corresponde ao algodão de fibra de 29 a 34mm.

3.º)—a terceira classe ou «fibra longa», corresponde ao algodão de fibra superior a 34mm.

4.º)—Os cinco typos de cada classe têm as seguintes denominações:

Typo 1 ou superior;
« 3 ou bom;
« 5 ou commum ou base;
« 7 ou soffrivel;
« 9 ou ordinario.

Art. 18—Para a conveniente divulgação e facilidade dos interessados, a Delegacia do Serviço de algodão tomará a si o encargo de obter directamente da Superintendencia do Serviço de Algodão, copias dos padrões officiaes por esta organizadas.

Art. 19—Constituem vicios ou defeitos tolerados os que se encontram nos padrões officiaes a saber:

a)—detrictos de galhos, folhas e sementes, areia e poeira.

b)—fibras mortas ou dilaceradas no processo de beneficiamento, não excedendo a tolerancia estabelecida nestas instrucções.

Art. 20—Constitúem vicios ou defeitos não tolerados:

a)—a coloração defeituosa produzida pelas pragas do algodoeiro ou outra de qualquer natureza, além da porcentagem tolerada e visivel nos padrões;

b) — O algodão colhido prematuramente, sem a resistencia normal das fibras, embora pelo grão de limpeza possa enquadrar-se nos padrões adoptados;

c)—O algodão damnificado no beneficiamento ou o algodão rebeneficiado ou o que houver soffrido qualquer processo mecanico após o beneficiamento, embora tenha o grão de limpeza requerido por estas instrucções;

d)—O algodão que contiver em excesso areia, poeira, humidade, sementes, detritos de galhos, cascas ou folhas;

e)—O algodão que houver perdido a resistencia normal em consequencia de fermentação ou de contacto com o fôgo, antes ou depois de beneficiado;

f)—O algodão cujas fibras houverem sido damnificadas por excessivo grão de prensagem.

Art. 21—Quando o algodão não se enquadrar exactamente em qualquer dos typos adoptados, deverá ser classificado nos typos intermediarios 2, 4, 6 e 8, principalmente no caso em que existam defeitos que não sejam sufficientes para o collocar no typo immediatamente inferior.

Art. 22— O fardo que contiver mais de um typo de algodão será todo classificado pelo typo mais baixo nelle encontrado.

Art. 23—Para o effeito de verificação, caso os interessados não se conformem com a classificação alcançada, todas as amostras classificadas ficarão á disposição dos mesmos, até 24 horas depois de expedido o certificado.

§ Unico—Findo este prazo, serão as amostras empacotadas e conservadas no archivo do Departamento de Classificação durante 3 mezes.

Art. 24—Ultimada a classificação de cada lote, será extrahida uma guia de classificação e registrados em livro proprio os numeros e pesos dos fardos e dos lotes, a classificação alcançada, marca da prensa, numero, marca ou data de entregar no armazem depositario do algodão, sua localização e demais indicações que possam facilitar ou assegurar a identificação da mercadoria.

(Continúa)

O sr. Prefeito, emquanto se esforça pelas rendas do municipio, attende as justas reclamações dos seus municipes

A proposito da acção do sr. dr. João Mauricio de Medeiros, prefeito da capital, no departamento a seu cargo, o nosso collega *Commercio da Parahyba*, orgam da União dos Retalhistas, publicou, debaixo desse titulo, a seguinte nota:

«Sempre que nos occupamos dos dirigentes da terra, procuramos fazel-o com muito escrupulo, porque os nossos interesses ligados como são aos poderes constituidos, delles dimanam muitas vezes soluções importantissimas, que affectam de muito perto nossos interesses.

Dahi a nossa apreciação justa e pontual a fim de que não nos comprommettamos em nossos julgamentos.

Mas não podemos deixar de fazer jus a quem se faz condignamente credor.

Hoje, porém, faz-se preciso que reconheçamos o interesse que tem o sr. dr. João Mauricio pelo augmento das rendas municipaes para levar a effeito os melhoramentos que vae emprehendendo na cidade, sem que isso vá ao ponto de negar direitos a quem os reclama.

Tal attitude credita-se á proclamação de nosso reconhecimento e da nossa estima.

Desta maneira contará o esforçado edil com o apoio e a bôa vontade da nossa ordeira população».

Telegrammas officiaes

A proposito da posse, realizada a 7 do corrente, do sr. Antonio Carlos no govêrno de Minas Geraes, recebeu o sr. presidente João Suassuna o seguinte telegramma do sr. dr. Mello Vianna, vice-presidente eleito da Republica:

«B. Horizonte, 7—Communico v. excia. ter transmittido govêrno Estado Minas presidente Antonio Carlos, e venho agradecer cordialidade e distincção v. excia. me honrou. Saudações cordiaes.—Mello Vianna.

Quando se positivará o desarmamento?

O que a respeito pensa o Barão Sakamato

Tokio, agosto — (Communicado da «I. News Service») — O almirante barão Sakamoto, chefe do grupo naval da Camara dos Pares e que foi delegado do Japão, á primeira conferencia de Haya, declarou ao correspondente do «New York American» que o meio mais facil de resolver a questão do desarmamento naval consistia na convocação de conferencias semelhantes á que se realizou em Washington, de cinco em cinco annos. Sómente assim é que os resultados seriam os mais positivos possiveis.

Em seguida declarou:

«Essa é a minha opinião particular, que não reflecte o parecer de commissão official nenhuma, mas sómente as minhas idéas. Mas acredito que os plenipotenciarios que assignaram a convenção de Washington, não a repellirão, tão simples e tão pratica é ella. De cinco em cinco annos, automaticamente, ou por convocação, os delegados se reunirão e tratarão de diminuir cada vez as «unidades capitaes» isto é, os dreadnoughts e os couraçados.

«Não é uma utopia a minha idéa. Se fôr realizada systematicamente de prazo em prazo, poderemos dentro de um futuro não muito remoto abolir as unidades capitaes, comtanto que todas as nações façam jôgo franco».

O almirante barão Sakamoto declarou que pretende publicar um artigo na «Revue Diplomatique» expondo de uma maneira geral as suas idéas, e acompanhando-as dos meios praticos, pelos quaes se poderá facilmente chegar á consecução desse fim.

O almirante barão Sakamoto advoga a idéa de se reunir uma nova conferencia naval ou nesta capital ou em Washington, a fim de discutir-se da maneira mais larga possivel essa questão de «ferias navaes» de cinco em cinco annos.

Se bem que não seja de fonte official, sabe-se, porém, que o Ministerio da Marinha desta capital approva plenamente a idéa, do almirante barão Sakamoto, porquanto ella proporcionará ao Japão tempo para substituir os seus navios auxiliares por outros, porquanto actualmente não existem creditos para essa obra formidavel.

O Ministerio da Marinha do Imperio tem o projecto de fazer uma ampla substituição de unidades á custa de grande programma naval, mas espera que a Dieta proporcione os creditos necessarios ao mesmo.

O espirito dominante no Japão actualmente é o de não participar de qualquer corrida armamentista.

Teve a Academia de Medicina do Rio de Janeiro o seu dia nos commentarios dos telegrammas sobre o incidente occorrido entre dois medicos em seu recinto. O velho conceito dos officiaes do mesmo officio vem mais uma vez confirmar-se na extranhavel briga dos dois esculapios da qual se ignoram ainda os motivos. Mas é de lamentar que essa lucta, que deve ter sido uma vulgarissima discussão entre brasileiros, com berros, injurias e tudo o mais, culminasse na renuncia do presidente daquelle Instituto, dr. Miguel Couto.

De resto a discussão entre latinos nunca teve outra consequencia.

O proverbio *das discussões nasce a luz* não é para nós.

Essa attitude do eminente medico brasileiro é o desmentido mais formal desse aphorismo.

Seria para desejar que se substituisse a velha pratica de gritar, de fazer barulho pela mansidão dos conceitos, pelas realizações positivas, efficazes. E' uma antiga mania como a de fazer discursos e conferencias. Todas as associações no nosso paiz terminam se desaggregando pelo choque inevitavel das opiniões dos que as compõem. Não fôram muitos felizes os dois medicos contendores, que privaram a Academia de Medicina do illuminado espirito do dr. Miguel Couto, gloria authentica da Sciencia brasileira.

Vida judiciaria

Côrte de Appellação do Rio de Janeiro

JURISPRUDENCIA — *Accidente no trabalho. Tratando-se de aprendizes, entende-se que o seu salario diario não é inferior ao mesmo salario de um operario adulto, que trabalha em serviço da mesma natureza. — Não tendo a victima appellado da sentença não póde ser elevado o pedido.*

Accordam da Segunda Camara de fl. 29

Appellação Civel n. 7.741.—Vistos etc. Considerando que os appellantes pedem apenas a reforma da sentença quanto ao arbitramento da indemnização; Mas, considerando que o salario da victima era de 3$000 diarios, os quaes multiplicados por 300 vezes (*ex-vi* do artigo 14 do decreto n. 13.498 de 12 de março de 1919) dão a importancia de 900$000 annuaes e, em 3 annos, 2:700$000 (artigo 19 do decreto citado) e, como a incapacidade foi parcial e permanente, obedecendo ao art. 21, a indemnização seria de 5 a 60%, ou no maximo de réis 1:620$000; como arbitrou a sentença; entretanto,

Considerando que a sentença não attendeu a que a percentagem do art. 21 ficava sujeita á tabella annexa a esse decreto de n. (13.498 de 1919) e por ella teriamos: que a perda do medio da mão direita tem a percentagem de 10 a 25%, a do annullar da mesma mão 5 a 20%, sommando essas percentagens *ex-vi* do § 2.º do art. 21, teremos 15 e 45%, que applicados ao maximo, dão—réis 1:215$000;

Considerando que a sentença não attendeu, como observa o dr. procurador geral, ao disposto no 17, que dispõe: «Tratando-se de aprendizes, entende-se que o seu salario diario não é inferior ao menor salario de um operario adulto que trabalha em serviço da mesma natureza», e a victima era aprendiz, o que elevaria a indemnização a réis 2:430$000; e se acceitarmos as declarações do appellante, pelo seu gerente a fl. 7 v., onde se diz que a victima ganhava 4$500 diarios, teremos uma indemnização de 1:822$500, ainda superior á sentença appellada; mas,

Considerando que não tendo a victima appellado da sentença, não póde ser elevado o pedido; Accordam os juizes da 2.ª Camara da Côrte de Appellação, negar provimento ao recurso para confirmar, como confirmam, a sentença appellada. Custas pelos appellantes.

Rio de Janeiro, 14 de junho de 1926.—*Saraiva Junior*, p. com votos; *Souza Gomes*, relator; *Alfredo Russell*, sciente 23-6-26. *André de André de Faria Pereira*.

ULTIMA HORA

NA 2.ª PAGINA

Vida religiosa

Festa do Senhor dos Passos—Na proxima quarta-feira, 14 do corrente, effectuar-se-á na Egreja do Carmo, desta capital, ás 7 horas, a missa cantada em honra ao Senhor dos Passos. A commissão promotora se vem esforçando para o brilhantismo dessa festa de piedade christã.

NOTICIARIO

Do sr. Joél Baptista da Fonsêca, 1.º tabellião publico e escrivão da cidade de Guarabira, ultimamente nomeado official de protestos de saques, notas promissorias, contas e duplicatas de facturas ou quaesquer titulos commerciaes, recebeu o presidente João Suassuna o seguinte telegramma de agradecimento:

«Guarabira, 8—Penhorado agradeço vossencia minha nomeação. Saudações.—Joél Fonsêca».

✠

A banda de musica da Força Publica executará hoje, em retrêta na praça Commendador Felizardo, o programma seguinte:

1.ª Parte—«J. Cursinos», dobrado por S. Januario; «Campinense Club», valsa por J. Eduardo; «I like only you», fox-trot por J. Aymbêrê; «Eu não ti ligo... pelquera», tango por Victalino A.; «Apaixonado», dobrado por C. Ribeiro.

2.ª Parte—«Desejo-te», valsa por Nelson Ferreira; «Myriam», fox trot por José Batuta; «Eu quero e ... me casar», marcha por Raul de Moraes; «Floriano Mendes», dobrado por J. Eduardo.

✠

Serão fechadas malas, hoje, para as seguintes agencias:

A's 11 horas—Santa Rita, Usina S. João, Cruz do Espirito Santo, Entroncamento, Alagôa Grande, Araçá, Cacimba, Guarabira, Mulungú, Pau Ferro, Sapé, Arára, Bananeiras, Belém de Guarabira, Borburema, Caiçára, Duas Estradas, Moreno, Natal, Pilões, Pirpirituba, Serra da Raiz, Serraria, Araruna, Guarabem, Jacarahú, Tacima, Barra de Santa Rosa, Cuité, Lagôas, Canguaretama, Goyanna, Nova Cruz e São José de Mipibú.

A's 17 horas — Bodocongó, Cabedello, Queimadas, Serrinha, Alvaro Machado, Campina Grande, Fagundes, Ingá, Itabayana, Mogeiro, Pedras de Fôgo, Pilar, Salgado, S. Miguel do Taipú, Umbuzeiro, Santa Rita, Usina de S. João, Cruz do Espirito Santo, Entroncamento, Baraúna, Brum, Floresta dos Leões, Goyana, Lagôa Sêcca, Limoeiro, Nazareth, S. Lourenço, e Pau d'Alho.

Serão fechadas malas, amanhã, para as seguintes agencias:

A's 17 horas—Alvaro Machado, Campina Grande, Fagundes, Ingá, Itabayana, Mogeiro, Pedras de Fôgo, Salgado, Pilar, S. Miguel do Taipú, Umbuzeiro, Cabedello, Baraúna, Brum, Floresta dos Leões, Goyanna, Lagôa Sêcca, Limoeiro, Nazareth, Pau d'Alho, S. Lourenço e para os Estados do sul do Paiz.

✠

O sr. dr. Julio Lyra, chefe de Policia, recebeu do dr. Oscar Fontenelli, chefe de Policia do Estado do Rio de Janeiro, o seguinte telegramma:

«Nictheroy, 1—Solicito de v. exc. a gentileza de remetter-me urgente as leis e decretos e regulamentos referentes á organização da policia e um exemplar da Constituição do Estado».

✠

A Chefatura de Policia concedeu salvo-conductos aos srs. dr. Manuel Paiva para o Recife, Lydia dos Santos Paiva para o Rio e Liberato Antonio Bezerra para Manáos.

✠

A renda do dia 10 do Telegrapho Nacional foi de 1:016$035, que vai ser recolhida á Delegacia Fiscal.

✠

O Telegrapho forneceu o seguinte boletim de trafego ás 7 horas do dia 11: Recife trafegou até 5 horas e 30 minutos. Serviço para sul, norte e o interior do Estado em hora. Linhas bôas.

✠

Existe na Repartição dos Telegraphos telegramma retido para Unidos.

✠

Directoria de Meteorologia— (Serviço Federal) Estação Meteorologica de Parahyba Boletim do Tempo.

Synopse do tempo occorrido de 18 h de 10 ás 18 h de 11 de setembro de 1926.

Em Parahyba — Noite bôa. Dia 11: manhã cahiu ligeira chuva fraca, tarde bôa, com forte insolação e soprando ventos de sudeste. A maxima thermometrica foi 28.6 e a minima pela manhã 19.6.

Até ás 18 e 30 não haviam chegado telegrammas de Maceió, Natal, Guarabira, Campina Grande e Olinda.

✠

Do expediente de ante-hontem e hontem da directoria geral da Instrucção Publica constaram os seguintes officios:

Ao sr. presidente do Estado, propondo a exoneração da professora da cadeira rudimentar do Campo de Semeneira, do municipio do Espirito Santo, em virtude da frequencia escolar muito reduzida.

Ao dr. inspector do Thesouro, remettendo os extractos do ponto dos funccionarios dos grupos escolares desta capital, referentes ao mez de agosto ultimo.

Ao mesmo, communicando que d. Julita Andrade de Vasconcellos, regente da cadeira mista do grupo escolar «Dr. Thomás Mindello», se acha desde o dia 16 de agosto ultimo, no goso de 2 mezes de licença, de accôrdo com o art. 18 da lei n. 531 de 26 de novembro de 1920.

Ao dr. inspector do Thesouro, communicando que d. Maria Pessôa Guimarães assumiu o exercicio interino do cargo de adjuncta da cadeira do sexo feminino da cidade de Bananeiras, no dia 1.º de março do corrente anno.

Ao sr. dr. presidente do Estado, encaminhando uma petição de d. Liliosa Paiva Leite de Araújo, adjuncta da 9.ª cadeira desta capital, requerendo 2 mezes de licença, para tratamento de sua saúde.

Ao dr. inspector do Thesouro, communicando que a 1.º deste mez assumiu o exercicio de adjuncta interina da escola nocturna «Maria Quiteria de Jesus», a professora normalista d. Clara Cordeiro de Lima.

Ao dr. director da Imprensa Official, pedindo que sejam concertados os 15 mappas que se acham desde maio nas officinas daquella repartição de ordem do govêrno.

Despacho—D. Julia Pires Ferreira, pedindo inscripção no concurso de remoção para a cadeira do sexo masculino de Taperoá—Inscreva-se.

✠

O expediente de ante-hontem e hontem da Prefeitura Municipal constou das seguintes petições:

Da Ordem 3.ª de S. Francisco, pelo seu procurador, para concertar o passeio dos predios ns. 137, á rua Duque de Caxias; 198 á mesma rua, e para construir um muro em um terreno á rua Duque de Caxias—Ao sr. agrimensor.

Da Sociedade Anonyma Whorton Pedroza, pelo seu procurador, para ser dada baixa na collecta de estivas de 3.ª classe, uma vez que terminou com a secção de estivas—Informe o sr. José Navarro.

De Clarice Bezerra, para conservar abertas as portas de sua pensão á rua Desembargador Trindade n. 18, depois das 24 horas dos dias 11 e 12 do corrente — Pagando o que fôr de direito, concedo a licença, devendo a presente petição ser apresentada á repartição central da policia para os devidos fins.

De Joaquim Rodrigues Pereira, para reparar o fogão, rebocar, calar e pintar o predio n. 64 á rua dos Carirys—Ao sr. architecto.

Dos herdeiros de Luiz Lucas de Mello, para fazer reformas nos predios ns. 150 á rua Cardoso Vieira e 119 e 131 á rua Gama e Mello, sendo que no ultimo para construir um sobrado—Ao sr. architecto.

De Guedes Junqueira & C.ª Ltd. —A' thesouraria para dar a baixa solicitada.

De José Vicente Montenegro, para transformar duas portas em janellas da casa n. 711 á rua da Republica e bem assim collocar venezianas na porta, pequenos reparos e limpeza geral na referida casa—Ao sr. architecto.

De Severino Ferreira da Silva—A' thesouraria para fazer a transferencia.

De José Luiz Moreira Lima—O requerente prove o que allega sua petição.

Idem de José Laet Pedrosa, para reformar três casas de sua propriedade nos terrenos do Montepio do Estado—Ao sr. architecto.

✠

Remettem-nos da Prefeitura a seguinte nota:

«Chegando ao conhecimento da Prefeitura que pessôas residentes na rua Epitacio Pessôa deitam lixo, colchões velhos e outras coisas offensivas á salubridade e asseio, na avenida Rodrigues Chaves, (antiga Passeio Geral), foram determinadas energicas providencias, no sentido de ser cohibido esse abuso, applicando-se aos responsaveis as penas que no caso couberem.

Sómente no Zamby póde ser depositado lixo de qualquer natureza.

✠

Foi o seguinte o movimento de doentes nos diversos postos desta capital, do Serviço de Saneamento Rural, durante a semana de 6 a 11 do corrente: Matriculados 179. Foram administradas 227 medicações contra verminose, 54 contra paludismo, 261 contra syphilis e outras doenças venereas, 170 curativos diversos, 40 vaccinações, 14 exames de urina, 2 de fezes, 2 de escarro, 3 injecções de reconstituintes e receitas aviadas 164.

✠

O expediente da Recebedoria de Rendas de hontem, constou do seguinte:

Petição do sr. Felippe Soares dos Santos do O' solicitando a s. exc. o sr. dr. presidente do Estado que se digne dispensar o pagamento da decima urbana dos predios ns. 93 e 93 A á rua Padre Ibiapina, de propriedade do peticionario—A' 2.ª Secção para fazer a reducção concedida em despacho sob n. 889, de 30 de agosto ultimo, de s. exc. o sr. dr. presidente do Estado.

Officio do engenheiro encarregado do Saneamento da Parahyba accusando, agradecido, a recepção do quadro das transmissões de predios urbanos verificadas pela Recebedoria durante o mez de agosto—Sciente. Archive-se.

Da Administração, á Inspectoria do Thesouro communicando, conforme determina o § 26, art. 7.º do Regulamento da Recebedoria, que falleceu nesta capital o escripturario sr. Possidonio Tavares da Costa e que nos termos do art. 37 do mesmo regulamento, a vaga aberta com o desapparecimento desse serventuario deve ser preenchida por accesso, cabendo ao conferente sr. Alipio de Menezes Machado, o mais idoneo dentre os de sua categoria.

✠

Em cumprimento do alvará do dr. juiz de direito da 1. vara e das execuções criminaes desta capital, foi posto em liberdade o menor Manuel Severino, por haver cumprido a pena que lhe fôra imposta em julgamento singular por aquelle juiz, o qual respondeu pelo crime previsto no art. 330 § 6 do Codigo Penal de 2 mezes e 10 dias de prisão simples.

Tambem teve liberdade, em virtude de portaria do delegado do 2.º districto, a mulher Olivia de Tal, anteriormente detida por motivo de gatunice.

Pela directoria da Cadeia Publica, foi remettida por officio ao sr. dr. juiz de direito e das execuções criminaes da comarca desta capital, a petição do sentenciado Pedro Aleixo Fidelis, requerendo áquelle juiz, alvará de soltura, por haver sido perdoado o resto de sua pena, commutada pelo decreto do exmo. sr. dr. presidente do Estado de n. 1447, de 7 de setembro corrente.

Existiam na Cadeia Publica até sexta-feira ultima, 218 detentos, tiveram liberdade 2, ficam existindo 216, sendo 3 não arraçoados.

Foram distribuidas 216 rações, inclusive 20 aos detentos que se acham em tratamento na enfermaria daquelle estabelecimento e 3 aos empregados de pernoite.

Notas de arte

Concerto de canto da senhorita Ida Baldi—Titta Ruffo, ha pouco, no Rio de Janeiro, temendo uma decepção dos seus veteranos admiradores, na sua estréa com o *Hamlet*, fez publicar pela manhã uma entrevista em que os prevenia da orientação artistica dada ao seu trabalho.

Não pensassem os cariocas que iriam ouvir o mesmo cantor de 1913. Procurassem, de preferencia, na figura sombria do principe dinamarquez, não o «bel-canto» mas uma interpretação pessoal, que julgava interessante, do herói de Shakespeare. Chamava, tambem, para o facto, a attenção dos criticos, etc.

Em resumo, Titta Ruffo declarava que não tinha mais voz para as difficuldades da opera; aquillo que possuia na garganta era uma reminiscencia do grande e poderoso orgam que fizera sua reputação de maior barytono do mundo, arrancando delirantes acclamações no velho palco do Lyrico.

Os cariocas que o haviam consagrado, souberam generosamente receber com applausos as desculpas do eminente artista. Titta Ruffo venceu.

Lembro o facto para dizer que, se na opera a arte substitue a voz, no salão de concertos, nos recitaes de *lieds*, ella é menos indispensavel ainda.

Esta consideração parece que foi collectiva entre os que assistiram, hontem, no Santa Rosa, o concerto da senhorita Baldi, pois foram unanimes os applausos.

Ella não precisava dizer que o seu volume de voz era pequeno; a canção exige que não abusem os cantores do «bel-canto» pois é da propria essencia do *lied* essa modulação interior, como interior deve ser a musica e o proprio verso.

Não póde o cantor acompanhar o «declauchement» da poesia sem a posse intima do assumpto. E', portanto, o menos «berro» possivel.

Essa delicadeza de temperamento, essa maneira de traduzir sentimentos os mais delicados e oppostos, os tem a arta. Baldi. Não podemos tambem deixar de concluir que o seu professor soube guiar com fina habilidade as tendencias artisticas e o filão de voz de sua alumna, filão que não é tão pequeno a ponto de prejudicar, mas que, antes, foi purificado para essa especie de canto que é a sua mais aristocratica expressão.

Destacaram, sob maiores applausos, do seu programma, «Invitation au voyage», «J'ai pardonné» e os *Regrets* da Manon de Massenet. Alguem já disse que a musica de Massenet era de pó de arroz. Será, mas agrada extraordinariamente esse artificialismo requintado das cabelleiras empoadas, dessas Manons que dizem «adieu, ma petite table».

Da segunda parte, «Felicidade» agradou bastante, pois não era possivel rythmo mais natural, mais inquieto, de uma felicidade que ora apparece, promettedora, ora desapparece, fugidia. Que sejam sempre da primeira os momentos que tiver a senhorita Baldi, na sua carreira artistica, quando andar pelos «montes de Aragona e Serras de Granada».—**A. N.**

—

O espectaculo teve assistencia numerosa, que applaudiu calorosamente a joven cantora.

No camarote presidencial achavam-se o dr. Julio Lyra, chefe de Policia, deputado Carlos Pessôa e o capitão Primo Cavalcanti de Paiva, representante do sr. dr. João Suassuna, presidente do Estado, a quem era dedicado o espectaculo.

—

Os acompanhamentos fôram feitos, com a segurança de uma perfeita combinação, por mme. Baldi.

Associações

Sociedade de Avicultura da Parahyba—Haverá hoje, ás 9 1/2 horas, sessão nesta sociedade, a fim de tratar de assumptos de importancia.

O presidente da referida agremiação solicita por nosso intermedio o comparecimento de todos os seus associados.

—

União Operaria Beneficente:—Realisa-se hoje, na séde dessa associação trabalhista, sessão de assembléa geral, para eleição dos novos directores. Por nosso intermedio, o presidente pede o comparecimento de todos os associados quites.

Thesouro da Juventude

Na rua Maciel Pinheiro n. 129, inaugurou-se hontem a annunciada exposição do «Thesouro da Juventude» e outras obras editadas pela empresa W. M. Jackon (Inc), estabelecida em diversas capitaes.

Desde as 14 horas, quando se iniciou a visita publica, accorreram grande numero de pessôas a fim de examinar aquellas obras, de cuja exposição é encarregado o sr. W. T. Kowski, representante da firma editora.

Informações telegraphicas

Serviço da Agencia Americana e correspondentes especiaes de "A UNIÃO"

Ultima hora

Repressão á mendicancia e á vagabundagem

RIO, 11—(Pelo cabo submarino)—A policia prendeu mais trinta mendigos muito conhecidos como vadios contumazes. *(Especial)*.

—

A Camara e o Senado

RIO, 11—(Pelo cabo submarino)—A Camara e o Senado não funccionaram hoje. *(Especial)*.

—

No Supremo Tribunal Militar

RIO, 11—(Pelo cabo submarino) — O ministro João Pessôa, relatando um «habeas-corpus» em favor de um soldado da Companhia de Carros de Assalto, censurou com vehemencia a attitude do commandante da mesma, que fugindo precisamente ás declarações solicitadas, instruiu os processos parecendo evitar os termos claros pedidos pelo Tribunal.

O Supremo Tribunal Militar esteve unanimemente de accôrdo com as considerações do relator. *(Especial)*.

—

General reformado

RIO, 11—(Pelo cabo submarino)—O general Eduardo Socrates foi reformado compulsoriamente. *(Especial)*.

—

O sr. Arthur Bernardes enfermo

RIO, 11—(Pelo cabo submarino) — O sr. Arthur Bernardes, presidente da Republica, encontra-se ligeiramente enfermo. *(Especial)*.

—

O algodão

RIO, 11—Expedido ás 17,25—(Pelo cabo submarino)—O algodão foi vendido hoje a 23$000 os dez kilos.

O stock existente nos trapiches eleva-se a 11.533 fardos. (News. Service).

—

O novo govêrno de Minas

RIO, 11—(Pelo cabo submarino)—O sr. Bias Fortes renunciou á deputação, assumindo o cargo de secretario da Segurança e Assistencia Publica de Minas Geraes. *(Especial)*

—

O cambio

RIO, 11—Expedido ás 17,25—(Pelo cabo submarino—Os bancos fecharam hoje com a taxa de 7 17/32. Os vales ouro fôram fornecidos á razão de 3$677. (News Service).

—

O assucar

RIO, 11—Expedido ás 17,25—(Pelo cabo submarino) O assucar alcançou hoje a cotação de 40$500, havendo um stock de 186.929 saccas. (News Service).

—

O sr. Mussolini victima de um attentado

ROMA, 11—(Pelo cabo submarino)—O primeiro ministro Mussolini foi victima de um attentado á dynamite, sahindo, porém, incolume.

O petrardo feriu ligeiramente quatro transeuntes.

O facto causou forte sensação em todo o paiz.

A cidade foi embandeirada em signal de regosijo por nada haver soffrido o sr. Mussolini. *(Especial)*.

—

ROMA, 11—(Pelo cabo submarino) - O individuo Hermeto Geonanini lançou a bomba na occasião em que o sr. Mussolini viajava de automovel, destinando-se ao palacio Chichi.

Devido á velocidade do auto, a bomba não o attingiu, explodindo á pequena distancia e ferindo quatro pessôas.

O sr. Mussolini escapou illeso. *(Especial)*.

—

A retirada da Hespanha da Liga das Nações

MADRID, 11— (Pelo cabo submarino)—O govêrno communicou á Secretaria da Liga das Nações a retirada da Hespanha da mesma Liga. *(Especial)*.

INFORMES COMMERCIAES

Importação — Manifesto do vapor «Affonso Penna», entrado a 10, do norte:

De Manáos: a Odilon M. Mesquita 6 caixas de especialidades pharmaceuticas e a Tito Silva & C.ª 13 caixas de vinhos de fructas.

De Belém: a J. Honorato & C.ª 6 caixas de caramellos; a M. L. Stuckdrt 10 caixas idem; á ordem 2 fardos de salsa parrilha, 1 caixa de barbante de juta, 20 amarrados de taboas e 20 saccos de arroz e a C. Menezes & Filhos 51 saccos de arroz.

De S. Luiz: á ordem 9 tubos de azeite de babassú, 5 toneis de azeite idem, 10 caixas de queijos e 10 fardos de tecidos.

De Natal: á ordem 3 fardos com saccos vazios e a Alcides Toscano & C.ª 4 fardos com saccos de estopa.

—

Exportação: — Constou do seguinte o movimento de exportação do dia 10, pela Recebedoria de Rendas:

Caldas de Gusmão & C.ª — 98 atados de aspas de ferro, para Mossoró, pelo vapor «Itaúba».

M. C. Gusmão—1 caixa com vaquetas, para Maceió, pelo vapor «Affonso Penna».

Borba, Vieira & C.ª—99 fardos de algodão em pluma, de 1.ª, para Rio, pelo mesmo vapor.

—

Movimento da praça:—A' Directoria do Serviço de Informações do Ministerio da Agricultura, no Rio de Janeiro, transmittiu o dr. Manuel Velloso Borges, presidente da Associação Commercial, o seguinte telegramma sobre *stocks* e cotações dos principaes generos de producção do Estado, no periodo de 6 a 11 de setembro de 1926:

Algodão, stock 1145 fardos e 728 saccas preço por 15 kilos seridó 35$000 — sertão primeira sorte 32$000—mediana 27$000 - matta primeira sorte 30$000—mediana 25$000 caroço algodão stock 7490 saccas preço por 15 kilos 1$500 — pasta stock 11470 s/cotação — assucar stock 190 saccas crystal e 250 saccas bruto preço por 15 kilos crystal 12$000—bruto 5$000 — pelles stock 16000 preço por unidade cabra 4$000 — carneiro 2$500 — couros stock 3000 preço por kilogramma s/salgado 1$200— — s/espichado 2$000 — mamona stock 10000 kilos preço por 15 kilos 2$000 — borracha s/stock preço por kilo 1$200—alcool stock 1400 canadas preço por canada sellada 7$000 — oleo não há.

—

Cotação do mercado

Fornecida pela Associação Commercial da Parahyba:

Algodão		de 25$000 a 35$000
Caroço de algodão arroba		1$500
Assucar crystal arroba		12$000
» refinado »		13$000
» triturado »		12$500
» 2.ª especial arroba		7$500
» » commum »		7$000
Farinha de trigo, sacca		39$000
Café sacca............	»	140$000
Milho	»	12$000
Feijão	»	30$000
Arroz		50$000
Xarque arroba		39$000
Bacalhau barrica		120$000
Alcool galão		2$000
Couros .... 1$200....		2$100
Pelle de cabra		4$000
» «carneiro		3$500

—

Valor das moedas

Cambio sobre Londres —7 13/32 d.

Inglaterra	32$405
França	$1.6
Suissa	1$295
Allemanha	1$595
Italia....	$243
Portugal	$347
Hespanha....	1$022
E. E. Unidos	6$670
Uruguay	6$690
Argentina....	2$715
Belgica	$187

—

O mil réis, ouro, foi vendido pelo Banco do Brasil, para a Alfandega, á razão de 3$648.

—

Vapores esperados

Duque de Caxias	Do norte	a	13
Campinas	« «	a	14
Pyrineus	« «	a	15
Pará	« «	a	16
Itaquatiá	« «	a	17
Victoria	« «	a	26
Itaúba	Do sul	a	12
Victoria	« «	a	13
Gurupy	« «	a	15
Rodrigues Alves	« «	a	16
Itatinga	« «	a	19
Rio Amazonas	« «	a	26
Swinburne—Da America		a	20
Em Outubro			
Aidan — Da America		a	4

—

Pauta—dos principaes generos de producção e manufactura do Estado sujeitos a direitos de exportação — Semana de 13 a 18 de setembro de 1926.

MERCADORIAS	Valores
Aguardente de canna, litro	1$000
« de mel, litro	$700
Alcool, litro	$400
Algodão em pluma, kilo	1$866
« em caroço, kilo	$622
Arroz descascado, kilo	1$000
Assucar refinado de 1.ª, kilo	$900
« refinado de 2.ª, kilo	$800
« de usina, kilo	$750
« triturado, kilo	$530
« cristal, kilo	$530
« branco ou turbinado, kilo	$530
« demerara, kilo	$450
» someno, kilo	$450
« mascavinho, kilo	$400
« mascavado, kilo	$230
« bruto sêcco, kilo	$230
« bruto mellado, kilo	$200
Borracha de mangabeira, kilo	2$000
« de maniçoba, kilo	2$000
Batatas nacionaes, kilo	$300
Caibro, um	1$000
Café, kilo	2$000
Café moido, kilo	2$500
Côco, cento	10$000
Couros de boi, kilo	1$500
« « « refugo, kilo	$900
« « « sêccos espichados, kilo	2$200
Couros de boi sêccos espichados, refugo, kilo	1$400
Couros vêrdes, kilo	1$200
Couros de bóde (direitos por kilo),	$300
Couros de carneiro (direitos kilo),	$200
Couros curtidos, kilo	10$000
Farinha de mandioca, litro	$140
Feijão, litro	$500
Milho, litro	$200
Ole de sementes de algodão litro	$500
Oleo de semente de mamona litro	1$000
Pasta de semente de algodão kilo	$100
Semente de algodão, kilo	$080
Semente de momona, kilo	$300

Os demais productos constam da **Pauta geral**.

Desportos

A Parahyba no Campeonato Brasileiro de Foot Ball—Na Bahia se encontrarão hoje os "scratchs" deste e daquelle Estado

Deverão encontrar-se hoje, no *stadium* da Graça, em S. Salvador, para disputa do Campeonato Brasileiro de Foot-Ball, os *teams* representativos da Parahyba e Bahia.

Dada a superioridade incontestavel dos locaes, não podemos contar com a possibilidade da victoria dos nossos conterraneos, porém queremos acreditar que, mais uma vez, saberão elles vender caro sua derrota.

Por telegrammas fomos informados de que o nosso *scratch* se tem submettido a rigorosos treinos, estando todos os seus componentes gosando de bôa saúde.

A sociedade bahiana, que tem sido prodiga de gentilezas para com seus hospedes, accorrerá hoje, certamente, á grande praça de desportos da Graça, para assistir esse embate, que se auspicia cheio de movimento e lances impressionantes.

Este jornal annunciará o resultado do sensacional jôgo com a brevidade possivel, mantendo para isso um serviço especial pela *Western*.

O dia militar

Commando do 1.º Batalhão da Força Publica do Estado da Parahyba. Quartel á Praça Pedro Americo, em 13 de setembro de 1926.

Serviço para o dia 12 (domingo).

Fiscaliza o serviço de dia ao batalhão, o sr. 1.º tenente Pereira Lima; ronda á guarnição 1.º sargento José Soares; dia ao batalhão, 2.º sargento Arnulpho Gomes; guarda da Cadeia, 3.º sargento Sebastião Pimentel e cabo Pedro Dias; guarda de Palacio, cabo Joaquim Bento; guarda do quartel, cabo Corrêa Brasil; reforço do Thesouro, cabo Antonio Ferreira; ordem ao C. G. cabo corneteiro Belmiro; piquete ao batalhão, soldado tambor-corneteiro Manuel Augusto.

Uniforme 5.º (kaki) Boletim numero 254.

(Ass.) Capitão Joaquim Henriques de Araújo, commandante interino.

MODA PARISIENSE

Os tecidos em voga ✕ Vestidos para garden-parties de côres alegres ✕ Novos e interessantes modelos

POR LUCY SEGUIER

Paris, agosto—(Communicado da «I. News Service»)—Nunca os vestidos para garden-parties foram tão alegres e vivazes como hoje em dia.

Os que se encontram nas ultimas collecções são os mais bellos que se podem imaginar.

Parece até que os costureiros, em um verdadeiro pareo, tentam mostrar qual aquelle que mais se esmera nessas creações verdadeiramente interessantes.

Em todos elles apparecem as notas alegres, coloridas, as côres marca «jazz» que estão se implantando agora nas modas francezas.

Em uma das ultimas festas realizadas nesta capital vimos um vestido feito de taffetá azul forte, estreito e apertado até á cintura e apresentado um effeito pannier na saia, que lhe dava um tom alegre e muito leve.

Outro tambem que vimos apresentava uma fazenda muito interessante, e a qual era um voile cinzento prateado com estampado florido, usado com um chapéo de séda preto, e com uma pelle de raposa prateada. Esta creação muito original sahira da casa de Martial et Armand, cujas creações são verdadeiramente elegante, e constituem actualmente um dos chics da presente estação.

O georgette beige pallido é uma côr que é muito empregada na presente estação, principalmente para festas, ou melhor, empregando o anglicismo, para garden-parties.

O tom malva assim como os côr de rosa velho são communmente empregados, e por elles ha uma grande inclinação, que transparece em todas as collecções dos melhores costureiros, sejam elles Callot, Chanel, ou Lelong e Patou.

Redfern applica muito o georgette cinzento granito, como chama, que é um agradavel tom do cinzento, com applicações de bordados caprichosos e modernos, que são acoimados até de futuristas. Estes bordados, porém, não são nem futuristas nem passadistas, são apenas bellos bordados que ficam muito bem nos mais bellos modelos da presente estação.

Ha tambem innovações, como os bellos tons acobreados, os quaes são empregados com exito pelos mestres e contramestres de Drecoll.

Estes tons acobreados são combinados communmente com bordados dourados, e força é confessar que o effeito é admiravelmente interessante.

—

Os dois modêlos junto estampados sahiram na semana ultima do atelier de Martial et Armand:

O que está no primeiro plano é feito em crepe radium côr de violêta de Parma.

A saia é estreita, tendo porém uma ampla saia mais curta na frente e com uma dupla barra de velludo de um rôxo carregado. Na blusa vê-se acima de linha de juncção com a saia, duas pregas.

Golla de velludo amarrando em laço atraz, e deixando comprida ponta, que é apanhada pelo estreito cinto e passando depois além da barra. O modêlo junto é um manteau de tecido metallizado côr de cereja, tendo a golla e os punhos de lynce branco.

—o—

Paris, agosto — (Communicado da «I. News Service») — A julgar pelos ultimos tecidos que estão apparecendo, parece que a silhuêta feminina ficará mais alegre, vivaz e agil.

Emquanto houver ouro, a moda terá interesse em crear o maior numero possivel de tecidos, não contando naturalmente as combinações e os mil e um matizes differentes em que se compraz a imaginação dos celebres costureiros desta capital.

Ha tecidos que deveriam ser usados pela Rainha de Sabá, tal e a sua magnificencia, o seu brilho e a sua originalidade.

Um dos tecidos que mais sensação têm causado nesta capital é o chiffon aveludado, fino e sedoso, e o qual está sendo empregado em uma porção de modelos, que sahem das collecções de Redfern, Worth, Drecoll, e outros dictadores famosos.

Em geral este chiffon aveludado fica bem nos tons discretos, macios e um tanto foscos, como por exemplo, o cinzento, o creme, e o dourado velho, côr esta que está ganhando muito terreno, e que possivelmente irá occupar o throno, quando o beige deixar de ser rei.

Um malva, feito desta fazenda, tambem encontra grande numero de admiradores, e parece ser outra côr que voltará ao galarim da fama.

Os setins pretos e extremamente scintillantes estão constituindo outra novidade, desde que sejam empregados em vestidos justos, collantes, proporcionando aos mais bellos corpos um aspecto de cobra, ou de um ser extremamente perigoso . . .

Redfern tem uma grande inclinação por estes modelos quando feitos com o setim lustroso, scintillante como uma joia preciosa.

Em geral os seus modelos são extremamente simples: o preto realça umas guarnições douradas que apparecem na golla, nos punhos e no peito do modelo, dando a impressão exquisita de se tratar de uma especie de guarnição de onyx preto com frizos feitos a ouro.

Naturalmente ha as côres leves agradaveis e que são sempre primaveris, como os brancos, os cinzas esmaecidos, os azues claros, e os quaes são empregados — desde que sejam sóbrios e suaves — por Callot e outros mestres da harmonia discreta.

* * *

Vejamos agora a graça particular destes dois discretos e elegantes vestidos, ao lado estampados.

O primeiro delles é de gabardine de sêda vieux rose.

Tem o côrte em linha direita, apparecendo, porém, de um e outro lado da saia, nesgas de taffetá quadrilé encimadas por bolsos em fórma triangular. Tambem nas mangas e na golla vê-se este taffetá em duas côres: marron doirado e cerêja.

O segundo modêlo é de setim brilhante vermelho Borgonha.

Côrte linha direita. Na frente apparecem dois pannos em fórma triangular. Largo jabot duplo feito de crepe georgette do mesmo tom.

Companhia Antarctica Paulista

A COLOSSAL DISTRIBUIÇÃO DE BRINDES

AO POVO DE PERNAMBUCO E DA PARAHYBA DO NORTE

EM **MARÇO DE 1927**

555 PREMIOS 555

DE VALOR

ALÉM DE NUMERO ILLIMITADO DE PEQUENOS BRINDES

1.º PREMIO **Um automovel "Ford"** *completamente equipado.*
10 Premios de uma caixa de cerveja Antarctica, *para todos os numeros cujas quatro finaes sejam iguaes ás do 1.º premio.*
100 Premios de uma duzia de Guaraná Champagne, *para todos os numeros cujas três finaes sejam iguaes ás do 1.º premio.*

2.º PREMIO **Uma visita ás admiraveis installações da Companhia Antarctica em S. Paulo,** *com passagem de ida e volta em 1.ª classe e despesas de estadia por dez dias.*
10 Premios de uma caixa de cerveja Antarctica "Pilsener", *para as quatro finaes do 2.º premio.*
100 Premios de uma duzia de "Si-Si", *para as três finaes do 2.º premio.*

3.º PREMIO **Uma geladeira "Perfeita"** *com capacidade para 70 garrafas e 12 kilos de gelo.*
10 Premios de uma caixa de cerveja "Tip-Top", *para as quatro finaes do 3.º premio.*
100 Premios de uma duzia de garrafas de Nectar, *para as três finaes do 3.º premio.*

4.º PREMIO **Uma geladeira "Perfeita"** *com capacidade para 36 garrafas e 10 kilos de gelo.*
10 Premios de uma caixa de cerveja "Malte", *para as quatro finaes do 4.º premio.*
100 Premios de uma duzia de garrafas de "Ginger Ale", *para as três finaes do 4.º premio.*

5.º PREMIO **Um grupo para jardim,** *composto de uma mesinha e três cadeiras de ferro decorado.*
10 Premios de uma caixa de cerveja "Hamburgueza", *para as quatro finaes do 5.º premio*
100 Premios de uma garrafa de licôr "Antarctica", *para as três finaes do 5.º premio.*

O sorteio será realizado no mez de março de 1927, em dia e logar previamente annunciados, com a assistencia das Exmas. Auctoridades, Imprensa e Publico, sendo somente sorteados os CINCO GRANDES PREMIOS, visto que os demais obedecem aos milhares e centenas d'aquelles.

Para concorrer ao Sorteio dos Brindes da Antarctica, bastará obter os bilhetes numerados no escriptorio dos

AGENTES: **E. GERSON & C.ª** — RUA MACIEL PINHEIRO, 177 PARAHYBA
EDUARDO SIMÕES & Co. — Avenida Marquez de Olinda, 222 — RECIFE — Os quaes fornecerão um bilhete por cada DEZ CAPSULAS VERDES DA CERVEJA ANTARCTICA PILSENER que lhes forem apresentadas

A todos aquelles que não forem contemplados com premios, será offerecida, contra a entrega de 25 bilhetes não premiados, uma lembrança da Companhia Antarctica Paulista.

BANDEJAS — PRATOS — COPOS — ETC.

O recebimento das capsulas encerrar-se-á em 10 de MARÇO DE 1927. Requisitem desde logo os seus bilhetes, afim de evitar agglomerações ao expirar o praso.

HABILITAE-VOS AOS BRINDES, BEBENDO

Cerveja Antarctica Pilsener

Rendas publicas

RECEBEDORIA DE RENDAS

DEMONSTRAÇÃO DA RENDA DO DIA 11 DE SETEMBRO DE 1926

Demonstrada até o dia 10		142:277$500
RENDA DO DIA 11		
Exportação ...	2:377$587	
Renda interna ...	2:039$750	4:417$337
DEPOSITOS		
Santa Casa ...	98 758	
Municipio da Capital ...	220$550	
Asylo de Mendicidade ...	3,955	323$263
		4:740$600

Parte official

Administração do sr. dr. João Suassuna

Expediente do govêrno do dia 10 de setembro de 1926.

Portarias:

O presidente do Estado resolve reconduzir o bacharel Luiz Rodrigues Vianna, por tempo de quatro annos, no cargo de juiz municipal do termo de Soledade, devendo solicitar seu titulo da Secretaria de Estado.

O presidente do Estado, conforme proposta do sr. dr. chefe de policia, resolve crear a sub-delegacia de Tambaú, no 2.° districto, servindo de limites a ponte que atravessa o rio Jaguaribe na estrada desta capital áquelle praia, a enseada da Penha pelo Sul e a S. Gonçalo pelo Norte.

O presidente do Estado, conforme proposta do sr. dr. chefe de policia, resolve exonerar o cidadão José Lucas da Silva do cargo de sub-delegado da circumscripção de Pilões, pertencente ao districto de Bananeiras.

O presidente do Estado, conforme proposta do sr. dr. chefe de policia, resolve nomear o cidadão Fausto Barbosa de Farias para exercer o cargo de sub-delegado da circumscripção de Pilões, pertencente ao districto de Bananeiras.

O presidente do Estado resolve promover o cidadão Alipio de Menezes Machado, conferente da Recebedoria de Rendas da capital, para o logar de escripturario da referida repartição, devendo apresentar seu titulo á Secretaria de Estado a fim de ser devidamente apostillado.

Officios:

Sr. dr. inspector do Thesouro: Remettendo-vos as inclusas contas de alguns proprietarios de hoteis desta capital, provenientes de refeições e dormidas fornecidas aos collegiaes de Campina Grande, que estiveram ultimamente nesta capital, recommendo-vos providencieis no sentido de serem pagas as da «Pensão Vieira», na importancia de cento e noventa e oito mil réis (198$000), do «Hotel Victoria», na importancia de cento e setenta e seis mil e quinhentos réis (176$500), da «Pensão Familiar», na de um conto e cento e quarenta mil réis (1:140$000). A conta da «Pensão Moura» deverá ser paga somente de accôrdo com a informação annexa do director da Instituto Pedagogico, na quantia de seteceptos e quinze mil e quinhentos réis (715$500).

Sr. Superintendente da «Great Western»:

Requisito-vos, por conta do Estado, seis (6) carros de seis (6) toneladas, destinados a transportar parallelipipedos da estação de Entroncamento á desta capital.

Sr. director das Obras Publicas:

Recommendo-vos providencieis no sentido de serem fornecidas á Força Publica do Estado (15) quinze taboas de pinho, que se fazem necessarias para um serviço no quartel da referida Força.

Despachos do dia 1 de setembro de 1926.

Um abaixo assignado de diversos negociantes estabelecidos na povoação de Curema, do municipio de Piancó, pedindo dispensa de 50°/, no pagamento do imposto do corrente exercicio allegando o prejuizo que soffreram quando naquelle povoado passaram os rebeldes no dia 8 de fevereiro deste anno—Estando provado que os requerentes soffreram toda sorte de depredações por parte dos rebeldes na sua passagem pelo povoado de Curema, concedo que os mesmos paguem pela metade os impostos a que estiverem sujeitos no corrente exercicio.

Petição do bel. João Marinho da Silva, juiz municipal do termo de Esperança, pedindo mais 90 dias de licença, em prorogação a que se acha gosando, com metade do ordenado, na fórma da lei, para tratar de sua saúde—Designo os drs. José Teixeira de Vasconcellos, Mario Coutinho e Tito Mendonça para inspeccionarem de saúde o requerente, para effeito de licença pela 13 horas do dia 6 do corrente, na séde do Superior Tribunal de Justiça.

Idem de Alipio Cordeiro, ex-proprietario da Pharmacia das Mercês, pedindo dispensa do imposto referente ao exercicio de 1924, allegando ter naquella data vendido o seu referido estabelecimento ao sr. Emiliano Castor da Nobrega, esquecendo-se de requerer baixa da collecta a que estava sujeito o mesmo estabelecimento—Ao Thesouro para receber do actual proprietario da Pharmacia das Mercês o imposto em questão, confórme estabelece o vigente orçamento em sua tabella B, nota 11ª.

Despachos do dia 2 de setembro de 1926.

Petição de d. Maria Noemia Pereira de Mello, profesora adjuncta da escola nocturna do sexo feminino, denominada «Maria Quiteria de Jesus», pedindo 2 mezes de licença, na conformidade do art. 18 da lei n. 531, de 25 de novembro de 1920—Como requer, na fórma da lei.

Idem de d. Julia Freire Henriques de Almeida, professora da cadeira de Historia da Civilização e do Brasil da Escola Normal, pedindo mais 3 mezes de licença, em prorogação a que se acha gosando—Como requer.

Idem de d. Rita Julia de Lima, residente na cidade de Campina Grande (Vêde o despacho n. 798, de 23 de julho do corrente anno).—Junte a requerente a certidão de seu casamento civil com a praça Sabino José de Maria.

Despachos do dia 3 de setembro de 1926.

Petição do bel. Arnaldo Leite, juiz municipal do termo de S. José de Piranhas, pedindo 2 mezes de licença, para tratar de sua saúde com os vencimentos, na fórma da lei—Como requer, na fórma da lei.

Folha na importancia de .... 4:355$356 para pagamento aos empregados e operarios das Obras Publicas, referente á 2ª quinzena de agosto do corrente, encaminhada por officio n. 108 da Directoria de Obras Publicas—Ao Thesouro para conferir e pagar.

Officio da Directoria da Imprensa Official sob n. 51, encaminhando uma duplicata na importancia de 2:025$000 de papel fornecido para a referida imprensa pela firma Finlandeza Ltd., do Rio de Janeiro—Ao Thesouro para acceitar a duplicata annexa.

Banco Agricola de Patos

Soc. Coop. de Resp. Ltda.

Installado em 20-10-25

BALANCÊTE EM 21 DE AGOSTO DE 1926

ACTIVO

Accionistas—C. capital	46:037$500
Titulos descontados	48:490$000
Emprestimos Hypothecarios	10:400$000
Effeitos a Cobrança	56:168$700
Remessa para Cobrança	95:576$300
Acções Caucionadas	7:500$000
Installação	3:058$900
Moveis e Utencilios	1:463$200
Impressos	1:266$400
Hypothecas Ruraes	20:000$000
Impostos	446$800
Correspondentes	137$300
Caixa	3:395$560
Diversas Contas	5:549$800
Somma	299:490$460

PASSIVO

Capital	102:950$000
Fundo de Reserva	1:820$000
Fundo de reserva especial	2:030$000
Deposito de Directoria	7:500$000
Cobrança de Conta Alheia	151:744$950
C/C Com Juros	395$160
C/C Sem Juros	4:964$720
C/C Limitada	1:120$000
Garantias diversas	20:000$000
Diversas contas	6:965$630
Somma	299:490$460

Patos, 31 de agosto de 1926.

(Ass.) Gerson Gomes Lusiosa, director gerente; Abelardo Lobo, director secretario.

Secção Livre

Aviso — Vende-se na rua D. Pedro II, um sitio murado e arborizado com casa de morada, agua encanada e casa de morador.

Na rua Vera Cruz, vende-se um sitio com 100 m. sobre 80, plantado, cercado e casa de morada.

A tratar com a directoria do Collegio de N. S. das Nevès.

(2—10)

Ao commercio e ao publico — Declaramos que por sua livre e expontanea vontade deixou de ser nosso auxiliar viajante, o sr. Odilon Mendonça cessando assim os poderes da procuração que lhe haviamos outorgado.

Recife, 4 de setembro de 1926.

Virgilio Cunha & Galvão

(4—4)

Editaes

Repartição do Saneamento da Parahyba — Edital n. 13 — Contas extrahidas em 6 de setembro de 1926 — De ordem do engenheiro director desta Repartição do Saneamento da Parahyba, convido aos srs. proprietarios das casas constantes da relação infra, a comparecerem neste escriptorio, afim de receberem suas contas de installações de apparelhos sanitarios.

Contadoria da Repartição do Saneamento da Parahyba, em 6 de setembro de 1926. *Oscar Pereira Brandão*, guarda-livros.

(S. P.)

RELAÇÃO:—Dr. Leandro Maciel, Avenida S. Paulo, 495-A; dr. Francisco A. de Lima Filho, Avenida João Machado, 125; Francisco Lins Guedes Pereira, rua Mons. Walfredo Leal, 316; Maria de Lourdes Athayde, rua Epitacio Pessôa, 469; Maria do Carmo Athayde, rua Epitacio Pessôa, 481; Maria Nazareth Athayde, rua Epitacio Pessôa, 483; d. Julia Freire de Almeida, rua Conselheiro Henriques, 11A; dr. Isidro Gomes da Silva, rua 7 de Setembro, 297; dr. Manuel Velloso Borges, rua Monsenhor Walfredo Leal, 147; dr. Diogenes Caldas, rua Epitacio Pessôa, 532; tenente-coronel Elysio Sobreira, Praça Aristides Lobo, 32; Antonio Candido de Lucena, Rua 13 de Maio, 406; dr. Antonio Botto de Menezes, rua Monsenhor Walfredo Leal, 463A; dr. João Mauricio de Medeiros, rua Epitacio Pessôa, 676; dr. Francisco Gouveia Moura Praça independencia, s/n. Oscar da Cunha Pereira Brandão, rua 7 de de Setembro, 171.

(1—15)

Repartição do Saneamento da Parahyba — Edital n. 14 — Contas exatrahidas em 6 de setembro de 1926.

De ordem do engenheiro director desta Repartição do Saneamento da Parahyba, convido aos srs. proprietarios das casas constantes da relação infra, a comparecerem na thesouraria deste escriptorio, afim de liquidar suas contas provenientes de installação de apparelhos sanitarios, para que terão o praso de 30 dias contados da extração das mesmas contas, ás quaes será dado o desconto de que trata o regulamento baixado pelo acto do govêrno sob n. 1428, de 24 de abril de 1926.

De accôrdo ainda com o alludido regulamento, as ditas contas podem ser pagas por prestações semestraes, que serão calculadas pelas tabellas a elle annexas.

Contadoria da Repartição do Saneamento da Parahyba, em 6 de setembro de 1926.— *Oscar Pereira Brandão*, guarda-livros.

RELAÇÃO — Dr. Leandro Maciel, Avenida S. Paulo n. 495A, dr. Francisco A. de Lima Filho, Avenida João Machado n. 125; Francisco Lins Guedes Pereira, rua Mons. Walfredo Leal n. 316; Maria de Lourdes Athayde, rua Epitacio Pessôa n. 469; Maria do Carmo Athayde, rua Epitacio Pessôa n. 481; Maria Nazareth Athayde, rua Epitacio Pessôa n. 483; d. Julia Freire de Almeida, Praça Conselheiro Henriques n. 11; A mesma, Praça Conselheiro Henriques n. 11A; dr. Isidro Gomes da Silva, rua 7 de Setembro n. 297; Oscar da Cunha Pereira Brandão, rua 7 de Setembro n. 171; dr. Manuel Velloso Borges, rua Mons. Walfredo Leal n. 147; dr. Diogenes Caldas, rua Epitacio Pessôa n. 532; tenente-coronel Elysio Sobreira, Praça Aristides Lobo n° 32; dr. João Maurico de Medeiros, rua Epitacio Pessôa n. 676; Antonio Candido de Lucena, rua 13 de Maio n. 406; dr. Antonio Bôtto de Menezes, rua Mons. Walfredo Leal n. 463A; dr. Francisco de Gouveia Moura, Praça Independencia s/n.

(1—15)

Possidonio Tavares da Costa

Francelina Lopes da Costa, mãe, filhas, genros, irmãos e netos (presentes e ausentes) de **Possidonio Tavares da Costa**, convidam aos parentes e amigos do saudoso morto para assistirem as missas que pelo descanço eterno de sua alma mandam celebrar na Ordem 3.ª do Carmo, ás 6 1/2 da manhã, no dia 14 do andante (terça-feira).

Repartição do Saneamento da Parahyba — Edital n.° 15 — Contas extraidas em 11 de setembro de 1926 — De ordem do engenheiro director desta Repartição do Saneamento da Parahyba, convido aos srs. propietarios das casas constantes da relação infra, a comparecerem neste Escriptorio a fim de receberem as suas contas de installações sanitarias.

Contadoria da Repartição do Saneamento da Parahyba, em 11 de setembro de 1926.

Oscar Pereira Brandão, guarda-livros.

(S. P.)

Tranquillino Monteiro, praça da Independencia, s/n; Antonio do Rêgo Barros, rua Epitacio Pessôa, 496; dr. Adolpho Pessôa, rua Epitacio Pessôa, 114; dr. Irineu Joffily, rua Caturité, A; dr. Irineu Joffily, rua Caturité, B; dr. Irineu Joffily, rua Caturité, C; dr. Irineu Joffily, rua Caturité, D; Irineu Joffily; rua Caturté, E; Santa Casa de Misericordia, rua Visconde de Pelotas, 192 A; Santa Casa de Misericordia, rua Visconde de Pelotas, 192 B.

(1—15)

Repartição do Saneamento da Parahyba — Edital n.° 16 — Contas extraidas em 11 de setembro de 1926 — De ordem do engenheiro director desta Repartição do Saneamento da Parahyba, convido aos srs. proprietarios das casas constantes da relação infra, a comparecerem na Thesouraria deste Escriptorio, a fim de liquidar suas contas, provenientes de installação de apparelhos sanitarios, para que terão o prazo de 30 dias, contados da data da extração das mesmas contas, ás quaes será dado o desconto de que trata o regulamento baixado pelo acto do govêrno sob n.° 1428, de 24 de abril de 1926.

De accôrdo ainda com o alludido regulamento, as ditas contas pódem ser pagas por prestações semestraes, que serão calculadas pelas tabellas a elle annexas.

Contadoria da Repartição do Saneamento da Parahyba, em 11 de setembro de 1926.

Oscar Pereira Brandão, guarda-livros.

(S. P.)

Relação:

Tranquillino Monteiro, praça da Independencia, s/n; Antonio do Rêgo Barros, rua Epitacio Pessôa, 496; dr. Adolpho Pessôa, rua Epitacio Pessôa, 114; dr. Irineu Joffily, rua Caturité, A; dr. Irineu Joffily, rua Caturité, B; dr. Irineu Joffily, rua Caturité, C; dr. Irineu Joffily, rua Caturité, D; dr. Irineu Joffily, E.

(1—15)

Edital—Fallencia de Simão Joé dos Santos — Pelo presente edital, faço sciente a todos os interessados da massa fallida de Simão José dos Santos, que pelos liquidatarios da referida massa, Santos Costa & Cia., foram apresentadas as respectivas contas, as quaes se acham em meu cartorio, durante o prazo de dez (10) dias, á disposição dos interessados que poderão impugnal-as. E para constar passei o presente edital que será publicado pelo jornal official do Estado, na fórma da lei. Dado e passado nesta cidade de Guarabira, em 9 de setembro de 1926. O escrivão, *Joél Baptista da Franca.*

1—3—P.

Prefeitura da capital — EDITAL — Faz-se publico, para que chegue ao conhecimento de quem interessar possa, que se acha preso no deposito da Prefeitura, um burro jumento, por ter sido encontrado vagando nas ruas desta cidade, que será posto em hasta publica no dia 18 do corrente mez, caso o dono não appareça para pagar a multa e respectivas despesas. Cujo burro é de côr cinzenta escura.

Parahyba, 11 de setembro de 1926. *José Araujo*, fiscal.